

Líderes anti-comunistas fuzilados na Guatemala

Sacrificados nas jornadas que precederam à queda de Arbenz - Exposição de corpos torturados pelos comunistas - Fim da greve estudantil

GUATEMALA, 3 (U. P.) — FORAM DESCOBERTOS, NA MANHÃ DE ANTE-ONTEM 17 CADAVERES NAS IMEDIAÇÕES DESTA CAPITAL, QUE, EMBORA NÃO TENHAM PODIDO SER IDENTIFICADOS, CORRESPONDEM A DE REUS POLÍTICOS ANTI-COMUNISTAS, QUE FORAM MORTOS PELA GUARDA CIVIL E PELA POLÍCIA JUDICIAL. OS CADAVERES ESTAVAM SEPULTADOS NAS MARGENS DO RIO VILIBALO, AO LADO DA ESTRADA DO LAGO AMATITLAN. COM ESTA DESCOBERTA, COMEÇOU-SE A DESCERRAR O VEU QUE ENCOBRIU O TERROR VERMELHO IMPLANTADO NOS ÚLTIMOS DIAS PELO GOVERNO DE JACOBO ARBENZ. INFORMOU-SE AINDA QUE EM ANTIGUA FORAM ENCONTRADOS CADAVERES DE ANTI-COMUNISTAS ASSASSINADOS.

DIRETOR
Rubens de
Arruda Ramos
GERENTE
Domingos F.
de Aquino

O Estado

O mais antigo Diário de S. Catarina
Ano XLI
N. 11.930

Edição de hoje — 8 páginas

Florianópolis, Domingo, 3 de Julho de 1954

Crê. Lee

Festa de São João Batista Notável alocução de S. Exa. Revm., o sr. Arcebispo Metropolitano

Como é do conhecimento dos leitores, procedeu-se, domingo passado, dia 27 de junho, à benção da nova capela de São João Batista, contigua à Penitenciária, estando presentes o Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, o Sr. Representante do Sr. Governador do Estado, Sr. General Comandante da 5a. D. I. e outras autoridades e grande massa de fieis.

Ao evangelho da Missa, o Sr. Arcebispo proferiu a alocução que publicamos a seguir:

Erant appropinquantes ad Jesum publicani et peccatores, ut audirent illum: Publicanos, isto é, hereges e pecadores acercavam-se de Jesus, para ouvi-lo (Luc. 15, I). — Excelências; caríssimos Fieis. — Assim começa, com essas palavras, o sagrado Evangelho da presente domingo. E logo acrescenta: "E murmuravam os farizeus e os escribas: et murmurabant pharisei et scribae, — os farizeus, isto é, os que se arrogavam o privilégio da virtude e da santidade; os escribas, classe privilegiada, que os imitava nas suas descabidas e presunçosas pretensões. Murmuravam das ações mais santas, feitas com as mais santas e mesmo divinas intenções. Porque Cristo se dignara sentar-se à mesa de Mateus, recém-chamado à luz da justiça e do Evangelho, — murmuravam (Mat. 9, II). — Porque, para mostrar que era um Deus feito Homem, "comia e bebia" (Luc. 7, 34), — murmuravam. Porque, acudindo à alegria radiante de Zaqueu, se fizera de convidado, "levando, com esse caridoso gesto, a salvação àquela casa" (Id. 19, 9), — ainda murmuravam. Eram os eternos censuradores, — e também os mascarados hipocritas. O termo é severo, mas é divino. Só no capítulo 23, de S. Mateus, Cristo o empregadora apostrofe: "Ai de vós, escribas e farizeus, hipocritas!" Não os imitemos, os cristãos. Imitemos, sim, os injusta e temerariamente murmurados, isto é, os que procuram ouvir a Cristo com sinceridade e pureza de intenção.

Porque é que os publicanos e os pecadores, preterindo o magistério dos escribas e dos farizeus, preferiam os ensinamentos claros e persuasivos de Jesus? Precisamente por que ele viera e mostrara que era todo feito para a conversão de publicanos e pecadores, desde que não destituídos de boa vontade. Não eram os pretensos e falsos justos que o interessavam. Estes, deixá-los entregues à sua suposta e orgulhosa santidade. E nada mais conforme com a natureza e altitude sublime da sua missão. Por mais paradoxal e contraditório que pareça, o ódio do pecado está na razão inversa do interesse e amor pelo pecador; assim como os maiores inimigos das doenças são, por isso mesmo, os que mais se dedicam ao alívio dos doentes. Não se prefigurou, já uma vez, Jesus Cristo, sob o modelo do Bom Samaritano? Não foram os Santos que, a exemplo do Divino Mestre, descobriram mil traças, inventaram mil maneiras para, nos hospitais, nos asilos, nos albergues, diminuir, senão desterrar todos os sofrimentos físicos e morais?

(Continúa na 5a. pag.)

Quando só lhe falta pouco mais de um ano de governo, o sr. Bornhausen, falando ante-ontem aos novos Secretários, afrontou o povo com um plano para 10 anos de administração, com o custo de um bilhão de cruzeiros.

S. Exa. não deu conta do seu recado, durante o seu malfadado governo, e já quer fazer esquemas para os futuros governadores!

S. Exa. o que devia fazer era, desde o primeiro dia, realizar o seu programa de governo. Agora, estando no fim, falta-lhe autoridade para traçar normas para o futuro, que de S. Exa. não querará nem notícias.

Durante cerca de 4 anos, S. Exa. nem sequer plantou o pé de couve para o dia seguinte. Agora nos vem doutrinar sobre o cultivo do carvalho, para o século. Não enxergando dois palmos adiante do nariz, quer estender planos para 10 anos!

A vaidade leva a isso: os incapazes, os que não sabem, é que querem ensinar!

Para ditar sabença e estadismo à posteridade, o sr. Bornhausen deveria partir do seu exemplo. Ninguém lhe negaria autoridade para equacionar os problemas futuros de Santa Catarina se ele houvesse resolvido os do presente. Quem ensina pelo exemplo pode ensinar com a palavra.

Para outorgar-se o direito de balizar as futuras administrações barrigas-verdes, S. Exa., na sua fala de ante-ontem, teria que provar a sua competência e a sua autoridade, fundamentadas na objetividade do seu go-

Famoso Pavoroso desastre cirurgião com um avião da FAB

Rio 3 (V. A.) — O famoso oftalmologista norte-americano Charles Schepens, de Boston, com uma equipe de serviço de sua especialidade, realizou ontem no Hospital dos Servidores do Estado operações de casos de descolamento da retina em que é tido como a maior autoridade em todo o mundo. Aproveitando a oportunidade, o dr. Gennvsson Amado, diretor daquele estabelecimento, ofereceu um almoço ao oftalmologista Charles Schepens.

SAVADOR, 3 (U. P.) — Verificou-se ontem, às 17 horas, nesta cidade, um pavoroso desastre de aviação, quando um "C-28" da A. B. tentava aterrisar na pista da base aérea local. Em consequência, morreram carbonizados quinze adultos e cinco crianças. Morreram também, o capitão aviador Luciano Otavio Dutra Barbosa e os sargentos Ari Oliniski e Amaro José Barreto. O aparelho procedia de Fortaleza. Os

Acordo aeronáutico

RIO, 3 (V. A.) — Regressou da Europa a missão aeronáutica chefiada pelo brigadeiro Raimundo Vasconcelos Aboim, diretor geral da Aeronautica Civil. Foram realizados estudos com os governos de varios países daquele continente, relativamente às modificações nos quadros das rotas aéreas com o Brasil.

As negociações que tiveram por base acordos aéreos bilaterais, em virtude do emprego, pela Panair, de aviões a jato, foram entabuladas com a Braid Interaliado da Alemanha e com os governos da Suíça, Grã-Bretanha, Itália, França e Portugal, alcançando pleno êxito.

GUATEMALA, 3 (U.P.) — Longa fila de homens, mulheres e jovens, com lençóis no rosto, desfilou ontem nesta capital diante de uma fileira de cadáveres mutilados. O mau cheiro dos corpos era insuportável, quando os curiosos levantavam as tampas dos rusticos ataúdes de madeira, para dar uma olhadela nos cadáveres que, segundo a nova junta militar, foram

torturados até a morte pela tenebrosa policia secreta do deposto presidente Jacobo Arbenz.

Alguns dos curiosos desmaiaram. Outros vomitaram, enquanto a maioria abandonou imediatamente a fila. No pequeno deposito de corpos, da cidade de Guatemala, um Crucifixo se via detrás dos ataúdes, enquanto varios cirios foram colocados ao lado. A horripilante exibição foi parte da campanha do novo governo contra os comunistas que apoiavam o regime de Arbenz, que deu origem à onda de terror que precedeu sua queda.

Na Câmara Municipal

Autonomia de Fpolis.

Discurso do Prof. Flávio Ferraz

Senhor Presidente. Senhores Vereadores:

A data de hoje — dois de julho — relembra a um professor de história fato tão assinalado que o propõe a usar a palavra, principalmente pela coincidência com outro da atualidade revestido de extrema importância.

Em 1823, a dois de julho, após resistir aos apelos do resto do país, integrou-se finalmente, no ideal da independência, a Bahia, último reduto de erecalcitrância na unidade nacional de pensamento.

Feliz oportunidade histórica, essa, quando nossa cidade de Fpolis, também, por fim, é a última a se ali-

nhar entre os municípios independentes, 131 anos depois.

Duas decisões separadas por quase século e meio, diversas na forma, semelhantes em profundidade.

Ambas representando a força e a vitória pacífica duma idéia, encarnam também a compreensão de que si o tempo não pára o progresso não pode parar também.

Variado tem, o conceito de liberdade individual e coletiva entre os povos, riscando no plano da história uma linha sinuosa e lenta. Dificil tem sido, aos cidadãos simples, agrupados para a vida em sociedade, entender a existência dos seus próprios direitos e os limites do círculo de sua capacidade de ação. Não foi sem custo que os homens governados perceberam a igualdade de direitos, penetraram no espírito de leis geradoras de garantias, e — o que é mais — ajustaram-se às demarcações do seu poder para não ingressar na ilegalidade civil ou penal.

Desde as concepções do velho direito divino, quando a vida e morte dos cidadãos dependia de um seu semelhante que empunhava cetro e usava coroa, quando a própria noiva devia, comprimida por essas normas odiosas, ceder sua primícias ao senhor feudal, na véspera do casamento — mudou muito o mundo.

(Continúa na 6a. pag.)

O RISO DA CIDADE...



— Oba! Onde andarão os Paulinhos para brincarem comigo?

Babozeiras Bornhauseanas

vêno.

Se S. Exa. pudesse dizer ao povo que realizara o que prometera, muito bem. Todos lhe aplaudiriam o delicado zelo de não só saber administrar como ainda indicar o caminho certo aos que lhe sucederem.

Se S. Exa. pudesse falar assim: "Prometi centrais elétricas, e elas aí estão; prometi asfaltar estradas, e elas aí estão; prometi baixar o custo de vida, e o fiz; prometi salvar o funcionalismo, e o salvei; prometi não fazer obras suntuárias e aplicar os dinheiros publicos no exclusivo benefício do povo, e cumprí; anunciei que não aumentaria impostos, e asseguro que os de hoje são os de 1950; jurei que do pouco faria muito, e não perjurei" — então todos estaríamos hoje na defesa cerrada do seu plano para o futuro.

Mas S. Exa. falhou em todos os seus compromissos. Ludibriou o povo. Para despistá-lo precisa de avançar nas realizações federais e anunciá-las como suas. Para não ser um governô nû, veste-se do alheio.

De notável, seu governo produziu apenas demagogia desabalada, perseguições mesquinhas aos adversários e surrupiações do trabalho estranho.

Imagine o povo se o plano do sr. Bornhausen fosse expresso num conselho aos seus sucessores: façam o que eu fiz!

Não seria o caso de submetê-lo a um exame especializado? Logo, o grande, o maior plano dos futuros governadores catarinenses pode ser resumido assim: Não façam o que o sr. Bornhausen fez.

Bastará isso para que tal esquematização, em síntese sinteticamente sintética, ganhe de imediato os aplausos populares e se firme vitoriosa no consenso geral.

E é esse homem que quer vir ensinar, quando demonstrou não saber; que quer dirigir o porvir, quando não soube nem ver o presente; que finge interessar-se pelo futuro, quando foi incapaz de guardar o passado; que quer dar lições construtivas, quando só se assinalou pela destruição, pelo negativismo e pela incapacidade.

O que falta à demagogia do sr. Bornhausen é apenas auto-crítica. S. Exa. julga todo mundo pelo seu próprio nível mental.

Se lhe não faltasse o nosce te ipsum e lhe sobrasse coragem de confissão, S. Exa. no seu discurso de ante-ontem, daria um balanço no seu ruinoso governo, e pediria aos céus que os seus sucessores fizessem por Santa Catarina tão somente aquilo que ele prometeu e não fez.

Essa prece valeria mais que elaborar planos mirabolantes, e não encomendados, para os outros. O sr. Bornhausen deve deixar o futuro em paz e cuidar de si, lembrado de que, como a mulher de Lot, não pode olhar para o passado do seu governo, por que a maldição bíblica, castigando-o pelos pecados da inércia e da incapacidade, o converteria numa estátua de sal.

"O ESTADO" no Lar e na Sociedade SUAVE CAMINHO

MA'RIO PEDERNEIRAS

Assim... ambos assim, no mesmo passo
Iremos percorrendo a mesma estrada:
Tu — no meu braço trêmulo amparada,
Eu — amparado no teu lindo braço.
Ligados neste arrimo, embora escasso,
Venceremos as urzes da jornada...
E tu — te sentirás menos cansada
E eu — menos sentirei o meu cansaço.
E assim, ligados pelos bens supremos,
Que para mim o teu carinho trouxe,
Placidamente pela vida iremos.
Calçando máguas, afastando espinhos,
Como se a escharpa desta vida fosse
O mais suave de todos os caminhos.

ENLACE SCHARF — MEDEIROS VIEIRA

Realizou-se, ontem, civil e religiosamente, o enlace matrimonial do nosso prezado conterrâneo Sr. João Alfredo Medeiros Vieira, professor da Escola de Aprendizes Marinheiros, secretário do Instituto Brasileiro de Filosofia, seção catarinense, filho do Sr. Prof. Alfredo Xavier Vieira e de sua esposa D. Cidolina Medeiros Vieira, com a gentil senhorita Ornilda Scharf, filha do Sr. Arnoldo Scharf, industrial e de sua consorte D. Fridolina Emlia Scheidt Scharf.

No ato religioso efetuado, às 16 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Parto, serão testemunhas do noivo o Sr. Prof. Alfredo Xavier Vieira e Dona Cidolina Medeiros Vieira e o Sr. Deputado Cássio Medeiros e exma. esposa D. Elisabeth Medeiros; serão testemunhas da noiva no mesmo ato o Sr. Industrial Wilson Müller e exma. esposa D. Ivone Müller.

No ato civil, realizado às 16,45, serão parainfos do noivo o Dr. Antônio Mateus Krüger e exma. esposa D. Geni Ferreira Krüger, e da noiva o Sr. Roberto Caruso Mac Donald e exma. esposa D. Olga Scharf Caruso Mac Donald.

Após as cerimônias os nubentes receberam os parentes, amigos e convidados à avenida Hercílio Luz, 233, partindo após, em viagem de lua de mel, para Pomerode.

O ESTADO apresenta ao distinto casal suas efusivas congratulações, com votos de ininterruptas felicidades.

ANIVERSÁRIOS:

SR. LOURIVAL ALMEIDA

Na data de hoje, cerca de da admiração do grande número de amigos que grangeou nesta capital, vê transcorrer a data do seu aniversário natalício o nosso prezado patricio sr. Lourival Almeida, alto funcionário do Ministério da Agricultura e intelectual benquista na sociedade local.

Declamador e poeta, Lourival Almeida mantém, há anos, na Rádio Guarujá um dos mais apreciados e categorizados programas pela culta sociedade catarinense.

De uma educação esmerada o ilustre intelectual ver-se-á alvo de significativas homenagens por parte de seus amigos e admiradores, às quais, prazerosamente, os de O ESTADO se associam, abraçando-o

cordialmente e paternalmente, formulando os melhores votos de felicidades.

SRA. GEN. AQUILLES GALLOTTI

Transcorre, amanhã, o aniversário natalício da exma. snra. d. Beatriz Bulcão Gallotti, esposa do sr. General Aquiles Paulo Gallotti, Sub-diretor Administrativo do Serviço de Saúde do Exército.

A ilustre dama as homenagens de O ESTADO.

CE'L. NELSON D. BOITEUX

Na data de amanhã transcorre a do aniversário natalício do nosso distinto conterrâneo Coronel Nelson Demaria Boiteux, brilhante Oficial de Infantaria do Exército Nacional e que ha pouco esteve no Comando do 13º B.C., em Joinville.

O ESTADO apresenta cumprimentos.

FAZEM ANOS, HOJE: NORTON CANDEMIL PEREIRA

O jovem Norton, filho do sr. Oscar dos Santos Pereira alto funcionário da Western & Cia., e de sua exma. esposa d. Zulma Candemil Pereira, vê transcorrer, hoje, a data de seu aniversário natalício.

Aluno da 2ª. série ginasial do Instituto de Educação, Norton possui um elevado número de amiguinhos que, nesta oportunidade, se reunirão na residência da aniversariante afim de comemorarem tão significativa data.

Norton oferecerá, então, lautas mesas de doces e e guaraná agradecendo as homenagens de seus amiguinhos.

O ESTADO visitando-o apresenta felicitações extensivas aos dignos genitores.

— sta. Anilda Damasceno da Silva, filha do nosso prezado colega-de-imprensa dr. Alfredo Damasceno da Silva;

— sr. Luiz Oscar de Carvalho, alto funcionário da Secretaria da Fazenda do Estado;

— sr. José Tolentino de Souza, funcionário do Departamento Regional dos Correios e Telégrafos;

— sta. Stella Maria Piazza, dileta filha do sr. Luiz Boiteux Piazza e de sua exma. esposa d. Carola Taranto Piazza;

— menina Valéria, filha do dr. Manoel Lobão de Queiroz, advogado em Tubarão;

— sr. Enia Selva Gentil;

— sta. Leda Andrade;

— sr. Valmor Adão Schmidt;

Veja

tem espaço para tudo e quantos aperfeiçoamentos!

Brastemp



O refrigerador
brasileiro de mais
alto padrão de qualidade
comparável ao melhor
norte-americano

Mais de 30.000 lares no Brasil possuem refrigeradores fabricados pela Brasmotor, com inteira satisfação dos seus possuidores — uma prova incontestável de sua alta qualidade. Baseado na experiência que a Brasmotor adquiriu com a fabricação de tão elevado número de unidades, Brastemp é o mais belo e perfeito refrigerador que as donas-de-casa possam desejar. Pense no bem estar e na economia que proporcionará ao seu lar. Procure o concessionário mais próximo e adquira o seu Brastemp.

PERFEITO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA
através da ampla rede de
concessionários, com técnicos
habilitados pela Brasmotor.

5 ANOS DE GARANTIA

NO INVERNO E NO
VERÃO, CONSERVE
OS ALIMENTOS NO
SEU BRASTEMP

Cia. Distribuidora Geral
Brasmotor
SÃO BERNARDO DO CAMPO • EST. SÃO PAULO

Concessionários nas principais cidades
do Interior do Estado e de todo o Brasil

— Major José Geminiano Cidade, da Reserva do Exército Nacional;

— sr. Maria Cezária Pereira Pires, esposa do sr.

Anfiloquio Nunes Pires;

— menino Luiz Mário, filho do sr. Nivaldo Machado;

— menino Egon-Arno, fi-

lho do sr. Arno Krepsky.

FAZEM ANOS,

AMANHÃ:

— sr. Walter Moritz, do

alto comércio local;

— menino Renato Luiz, filho do sr. Waldemar Melo Dias e de sua exma. esposa d. Jupira Vargas Dias;

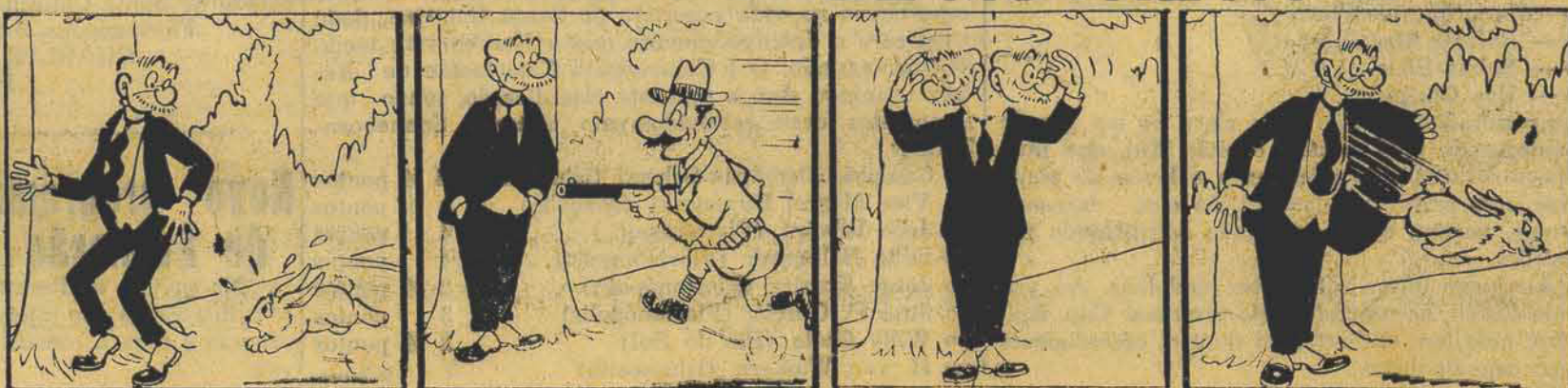
— academico Cesar Si-

lho do sr. Delgídio Dutra

mães, filho do sr. Severo Simões, do alto comércio desta praça;

— menina Maria-Rosa, filha do sr. Delgídio Dutra

AVENTURAS DO ZE-MUTRETA ...



“O Estado Esportivo”

JOGO SENSACIONAL NA TARDE DE HOJE

O Campeonato de Em Henrique Lage 54 prossegue com os o conjunto local do seus prós e contras. Imbituba Atlético Clube Alguns jogos dignos de serem vistos. Em Clube Atlético Catarinense, o qual embora colocado em penúltimo lugar com o Figueirense é considerado adversário perigoso. Ainda sábado, dia 26, pelejando grande parte dos noventa minutos com apenas 10 homens, o tricolor do Esporte, logrou empatar com o Guarani num prêmio em que foi mais quadra na cancha. Que se precevenha o con-

Hoje dois cotejos darão andamento ao certame. São dois prêmios que prometem agradar a todos quantos derem um paulinho aos diferentes locais das lutas.

HISTÓRIA DA ESGRIMA DE SANTA CATARINA

Ten. M. Gomes

CAPÍTULO XI

O CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Paralizados em 1944 os trabalhos do Curso de Educação Física do Estado, foi em seguida criado um curso de habilitação de professores de educação física, curso esse também do Estado, e que funcionava durante o período das férias escolares.

Extinto o curso de habilitação em 1945, podemos, muito apesar de sua tão curta existência, registrar apreciável soma de uteis e bons serviços prestados, assinando-se o impulso que tomou a esgrima com o surgimento de novos praticantes, do que foi consequente a formação de um ambiente mais favorável para o desporto de primeira turma, somente feminina, iniciou o curso em novembro de 1945, concluindo-o em março do ano seguinte.

No sector da esgrima colhemos:

a 26 de fevereiro de 1946 foi realizada a primeira rodada do campeonato interno, com a seguinte classificação:

- 1.º — Eugênia Silva Martins
- 2.º — Hilda Alberici
- 3.º — Tereza Francalazzi
- 4.º — Selma Sfeir
- 5.º — Zenaide M. Schmidt
- 6.º — Maria Eunice Laus

Dessa primeira rodada, as tres primeira classificadas ficaram “finalistas”, e as demais disputaram novamente numa segunda rodada, dentro da mesma turma “A”, com o seguinte resultado:

- 1.º — Zenaide M. Schmidt
- 2.º — Selma Sfeir
- 3.º — Delci Capela
- 4.º — Maria Eunice Laus
- 5.º — Zair Scheidt
- 6.º — Verônica Medeiros

Classificadas as tres primeiras, ficou a turma “A” com seis finalistas, seguindo-se a rodada entre as componentes da turma “B”, que apresentou:

- 1.º — Debrantina Carvalho
- 2.º — Ilva Chagas
- 3.º — Tereza Uber
- 5.º — Zulma Borges

Classificadas as tres primeiras da turma “B”, realizou-se a rodada na turma “C”, que classificou finalistas:

- 1a. — Rafaela Magalhães
- 2a. — Silvia Hubbe
- 3a. — Maria Matilde Worn

No dia 9 de março de 1946 disputaram as finalistas das turmas A — B — C o campeonato interno do curso, tendo sido o seguinte o resultado:

- 1.º — Eugenia Silva Martins
- 2.º — Debrantina Carvalho
- 3.º — Silvia Hubbe
- 4.º — Tereza Uber
- 5.º — Zenaide Maria Schmidt
- 6.º — Hilda Alberici
- 7.º — Delci Capela
- 8.º — Tereza Francalazzi
- 9.º — Maria Matilde Worn
- 10.º — Rafaela Magalhães
- 11.º — Selma Sfeir
- 12.º — Ilva Chagas

Estes resultados nos dão idéia clara de um grande esforço empregado pelo mestre, capitão Rúi, que num curto espaço de tres meses preparou e levou ao ponto de realizar com êxito uma competição com dezesete concorrentes, na sua quasi totalidade constituindo novas aquisições.

Até o 4.º lugar foram oferecidas medalhas. Ao primeiro, pelo Curso; ao segundo, pelo professor Cap. Rúi; ao terceiro, pelo ten. Gilberto; ao quarto, oferecimento das colegas não finalistas.

Paula Ramos e Bocaiuva, os protagonistas -- Em Henrique Lage jogarão Imbituba e Atlético -- Quadros prováveis

junto orientado por passado frente ao Avaí. Félix Magno, que o Atlético irá ao gramado para uma grande e re-tumbante vitória.

E' considerado favorito o Imbituba.

Quadros prováveis: ATLETICO -- Soncini, Fautos e Juca; Osni, Frederico e Ca-zuza; Fernando (ou Giovanni), Sombra, Hercílio, E'rico e Lauro.

IMBITUBA -- Matias e Marco; Gerson, Oséas e Geraldo; Harley, Cabano, Waldir, Caréca e Lauro.

Nesta Capital jogarão Paula Ramos e Bocaiuva, o primeiro vice-líder ao lado do Imbituba e o segundo “lanterninha” do certame visto a derrota de 3 x 0 sofrida domingo

O ambiente nas fileiras paulistas é dos mais animadores, depois da magnífica vitória diante do Figueirense. Os pupilos do professor Barão estão em forma e dispostos a tudo envidar o seu esforço. Quererão a Bocaiuva e a Paula Ramos, uma reabilitação bastante ampla, tudo dependendo da boa harmonia do conjunto que no segundo jogo derrotou o Imbituba, nos domínios deste.

Quadros prováveis:

BOCAIUVA — Bubi, Bonga e Walter; Romeu, Zani e Chinnês; Carriço, Oscar, China, Adílio e Lima.

PAULA RAMOS -- Alcides, Neri e Wal-

mor; Minela, Valério e Jacy; Wilson, Alípio, E'dio, Barata e Jacó.

Como preliminar teremos o embate das equipes secundárias pe-

lo certame de aspirantes do qual o quadro boquense é o líder.

Alemanha ou Hungria

Onde-se hoje, entre germânicos e magiares a “Copa do Mundo” de 1954

Todas as atenções do mundo inteiro estarão voltadas para a Suíça na tarde de hoje. E' que logo mais jogarão Alemanha e Hungria, decidindo o título supremo do foot-ball mundial de 54.

Nas oitavas de finais os magiares conseguiram golear os germânicos que atuaram com a maioria dos jogadores suplentes. Hoje, todavia, os húngaros conhecerão toda a potencia do pelotão alemão que no seu último compromisso

surpreendeu o mundo com sua vitória de 6 x 1 sobre os austriacos, considerados pelos húngaros o maior pe-rigo.

Abaixo damos os resultados alcançados pelas das seleções no certame em referência:

ALEMANHA
Eliminatórias
Alemanha 1 x Noruega 1
Alemanha 5 x Noruega 1
Alemanha 3 x Sarre 0
Alemanha 3 x Sarre 1
FINAIS
Alemanha 4 x Turquia 1

Alemanha 3 x Hungria 8
Alemanha 7 x Turquia 2
Alemanha 2 x Iugoslavia

Alemanha 6 x Austria 1

HUNGRIA
Eliminatórias
A Hungria, nas eliminatórias foi proclamada vencedora visto a desistência da Polônia.

FINAIS
Hungria 9 x Coréia do Sul 0
Hungria 8 x Alemanha 3
Hungria 4 x Brasil 2
Hungria 2 x Uruguai 2
Hungria 2 x Uruguai 0 (prorrogação)

EM 6 MESES: APENAS 36 JOGOS

A primeira metade do ano de 54, ou seja de 1.º de janeiro a 30 de junho, foi de pouca atividade no setor futebolístico. Os clubes principais da Capital, Avaí, Atlético, Figueirense, Bo-

caiuva, Guarani e Paula Ramos efetuaram apenas 36 partidas oficiais e amistosas. O Avaí efetuou 19 jogos, ou seja mais da metade.

Restaurante Napoli

RUA Marechal Deodoro 50.
Em Lages, no sul do Brasil, o melhor!
Desconto especial para os senhores viajantes.

Partido Trabalhista Brasileiro PARA DEPUTADO ESTADUAL TELMO VIEIRA RIBEIRO

Federação do Comércio de Santa Catarina Nota Oficial

A FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE SANTA CATARINA, conforme decisão unânime do seu Conselho de Representantes e tendo em vista a orientação do seu programa social, permite-se aconselhar ao Comércio em geral o PAGAMENTO, a partir do mês de Julho corrente, do salário-mínimo nos níveis que foram assentados pela Comissão de Salário-Mínimo do Estado de Santa Catarina.

Florianópolis, 2 de Julho de 1954
CHARLES EDGARD MORITZ
Presidente

Novo programa para o Concurso de Admissão ao Colegio Naval

Na Divisão do Pessoal do 5.º Distrito Naval, acham-se à disposição dos interessados os Exemplares do novo programa para o concurso de Admissão ao Colégio Naval.



Trate das Vias Respiratórias

As Bronquites (Asmáticas, Crônicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidões, Resfriados, catarros), assim como as gripes, são moléstias que atacam o aparelho respiratório e devem ser tratadas com um medicamento energético que combate o mal, evitando complicações graves. “O Satosin” contendo elementos antissépticos e peitorais, é o remédio indicado. Procure hoje o seu vidro de “SATOSIN” nas boas farmácias e drogarias.

Vidraçaria Rosario

Situada a rua Trajano n. 51, avisa a seus fregueses de que mantém grande estoque de vidros 2m/m. que será vendido em caixa, ou a varejo.

Festa de São João Batista

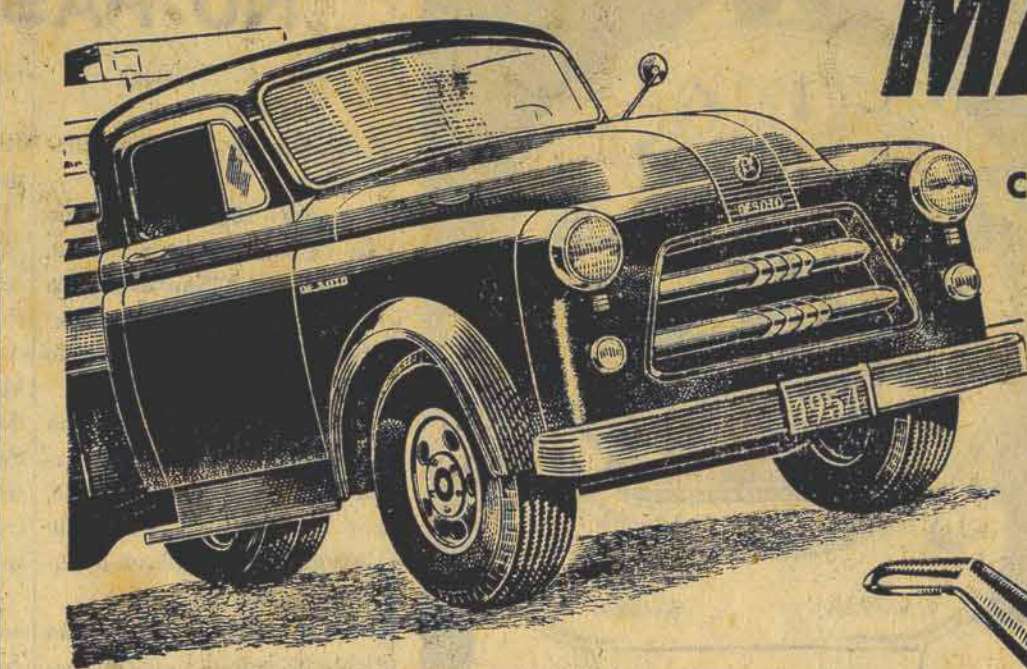
Notável alocução de S. Exa. Revm., o sr. Arcebispo Metropolitano

Aliás, o que Cristo via nos que chamava à sua graça, não era propriamente o pecado, senão a miséria moral, a indigência do pecador. Pecadores endurecidos, intratáveis, pelo prazer satânico de serem pecadores, geralmente falando não são tão frequentes como se poderia supor. Ao invés de inveterada malícia, domina a maior parte, a fragilidade, a vileza, consequências — quem sabe — de uma imperfeita ou falseada educação. “Não admira, pois, que, ao surgir da força, todos os fracos apareçam para admirá-la. Quem mais ama a luz e a saúde, é precisamente quem tem os olhos mal feridos e a saúde abalada”. Daí, o fascínio extraordinário da santidade. Esse o segredo das vitórias de certos condutores de almas. Eis o que explica essas multidões a se acotovelarem em torno dos confessorários de um S. Felipe Neri, de um Cura d’Ars, de um S. João Bosco: — de um S. Felipe Neri, que, pela sua bondade, era conhecido em toda Roma como o Pai das almas e dos corpos; de um Cura d’Ars, que passou constantemente a maior parte de seu tempo no confissãoário, acudindo às almas; de um S. João Bosco, — o popular D. Bosco — que disse ao conhecido homem de Estado inglês, admirado dos excelentes resultados obtidos pelo seu sistema pedagógico: “Não conheço senão dois meios de educação: a Comunhão e os castigos físicos. Renunciei a estes e escolhi a Comunhão”.

Foram os pecadores e os publicanos ter com Jesus, e não curaram dos escribas, nem dos sacerdotes judeus. E’ que, para estes, embaraçados nas tricas das suas interpretações farisaicas, pouca atenção, nenhum valor lhes mereciam as coisas do fóro interno. Para os tais, a santidade, longe de basear-se em uma noção clara entre bom e mal, pecado e virtude, consistia na observância das mil e umas prescrições por eles ajuntadas à lei santa dada por Deus a Moisés, consistindo o pecado na violação material da lei e justamente no que ela tinha de feitura humana. Daí, essas abluções reiteradas dos pés, das mãos, do rosto, dos utensílios destinados aos usos quotidianos da vida. E ainda sobre a ablução das mãos se discutia se deviam ser lavadas juntas; se uma depois da outra; e qual a primeira. Com essa meticulosidade, chegavam até a discutir se se podia, ou não, comer um ovo de galinha posto em dia de sábado. Por isso, lhes disse Jesus: “Transgredis o mandamento de Deus por causa da vossa tradição” (Mat. XV, 3). Não que lhes faltasse, por vezes, longas orações, — mas desprovidas do fogo interior e indispensável da caridade. Haja vista o que ocorreu com Judas. Entregando o Mestre pela calada da noite, e vendo-o irremediavelmente perdido, consciente de seu enorme pecado, recorre aos sacerdotes do tempo, dizendo: “Pequei, entregando o sangue inocente” (Mat. 27, 4). Pecador arrependido é pecador justificado. E eles, pelo contrário, com indiferença e indistinto cinismo: “Que nos importa? Arruma-te: tu videris”.

Outro, e muito diferente o espírito que se desprende do sagrado Evangelho, e que, mercê de Deus, inspira o sacerdócio católico. Tudo se renovou e elevou ao contato daquele fogo sagrado de Pentecostes. Tudo: costumes, leis, instituições. O direito, a partir, sobretudo, do grande imperador do Oriente, inspirou-se e impôs-se pelo seu acentuado espírito cristão. O penal, em particular, foi à escola de Cristo que foi pedir a mais humana e aceita noção sobre a natureza e finalidade da pena. O filósofo de Genebra professando o falso princípio de que o homem nasce bom, a sociedade o corrompe, negou, por isso mesmo, à sociedade, por isso que cumplice, o direito de punir, ou que o crime merecesse pena. Outros há, representantes da escola da biologia e da sociologia, para as quais o criminoso é simplesmente um anormal. Ainda nesse caso, nada de castigo propriamente dito, senão assistência e tratamento. Exceções, em verdade, pode haver. Mas os códigos, em geral, são muito mais positivos e realistas. E precisamente para impedir o recrudescimento é reincidência no crime, que daquelas falsas doutrinas se poderia originar. Assim que a solução só pode estar no conceito tradicional católico sobre a natureza da pena, isto é, sobre o seu triplice efeito: — corretivo, preservativo, vindicativo. Vindicativo, o menos simpático, mas, enfim, requerido pela dignidade da lei. Há mesmo todo um sistema jurídico para aplicá-lo. Cometido o crime, um halo de compaixão envolve, por vezes, a pessoa do criminoso. Mas a reta razão serena prorompe: “E’ justo receba o castigo que a lei impõe e que ele merece”. O preservativo, visa o decôro e a preservação da sociedade; pois se a lei é severa e sabidamente observada, em muitos casos, pelo mesmos, obstará à proliferação da criminalidade, — e a sociedade ficará a seguro. Enfim, o corretivo, também chamado “munus emendaturum”, que visa melhorar e humanizar o delinquente. Para este colaborou sempre a Igreja, através de seus ministros e de suas instituições. E’, pois, profundamente humano e é cristão. Encarado sob este ponto de vista, tem dado os mais excelentes e comprovados resultados. A religião entra, não pelo temor ou odio da pena, mas pela convicção e renovação interior. Neste sentido, são conhecidos os resultados obtidos, entre outros, pelo já citado S. João Bosco, ou simplesmente D. Bosco, em presídios de jovens delinquentes.

Hoje, é certo, a sociedade não pune mais os reatos de herezias, e outros desvarios do espírito, passíveis de pena, em outros tempos, como anomalias e mesmo perigos sociais. E’ conhecido, por exemplo, o sangue que já se derramou, motivado pelas guerras de religião. Falouse, há pouco, sobre Joana d’Arc, e asseverou-se que foi canonizada 400 anos pelo mesmo tribunal que a queimou viva. Não. O tribunal eclesiástico não a queimou viva. Declarou, falsamente, e sob pressão estranha, que ela estava incurso em crime previsto em lei. E — o que importa acentuar, — posto que composto de elementos da Igreja, não representava a Igreja. Para a Igreja, expressamente para o Papa, é que Joana apelava — e não foi atendida. Condenou-a um tribunal incompetente, sob a pressão da Inglaterra, que, então, dominava a França. E era tal a pressão, que, como confessor o vice-inquisidor, ou o processo chegava àquele resultado, ou os juizes corriam perigo de morte. Mas, enfim, isso era com eles. E pelo infeliz processo não responde a Igreja. Pelo contrário, vinte cinco anos mais tarde, isto é, tão logo os Ingleses deixaram a França e esta readquiriu a sua independência,



Caminhão

DE SOTO

● Solidez de construção total: chassis de alta rigidez; molas e eixos reforçados; embreagem, transmissão e tôdas as demais partes vitais de igual padrão de robustez.

● Custo mínimo de manutenção, resultando no maior rendimento econômico do transporte realizado.

● Chassis de desenho ideal, para um máximo de facilidade nas manobras.

* EFICIÊNCIA TRIPLICE:

Eficiência térmica (combustão)
Eficiência volumétrica (respiração)
Eficiência mecânica (trabalho)
com que a Chrysler reafirma a supremacia de sua engenharia

Cia. Distribuidora Geral
Brasmotor
SÃO BERNARDO DO CAMPO - EST. SÃO PAULO

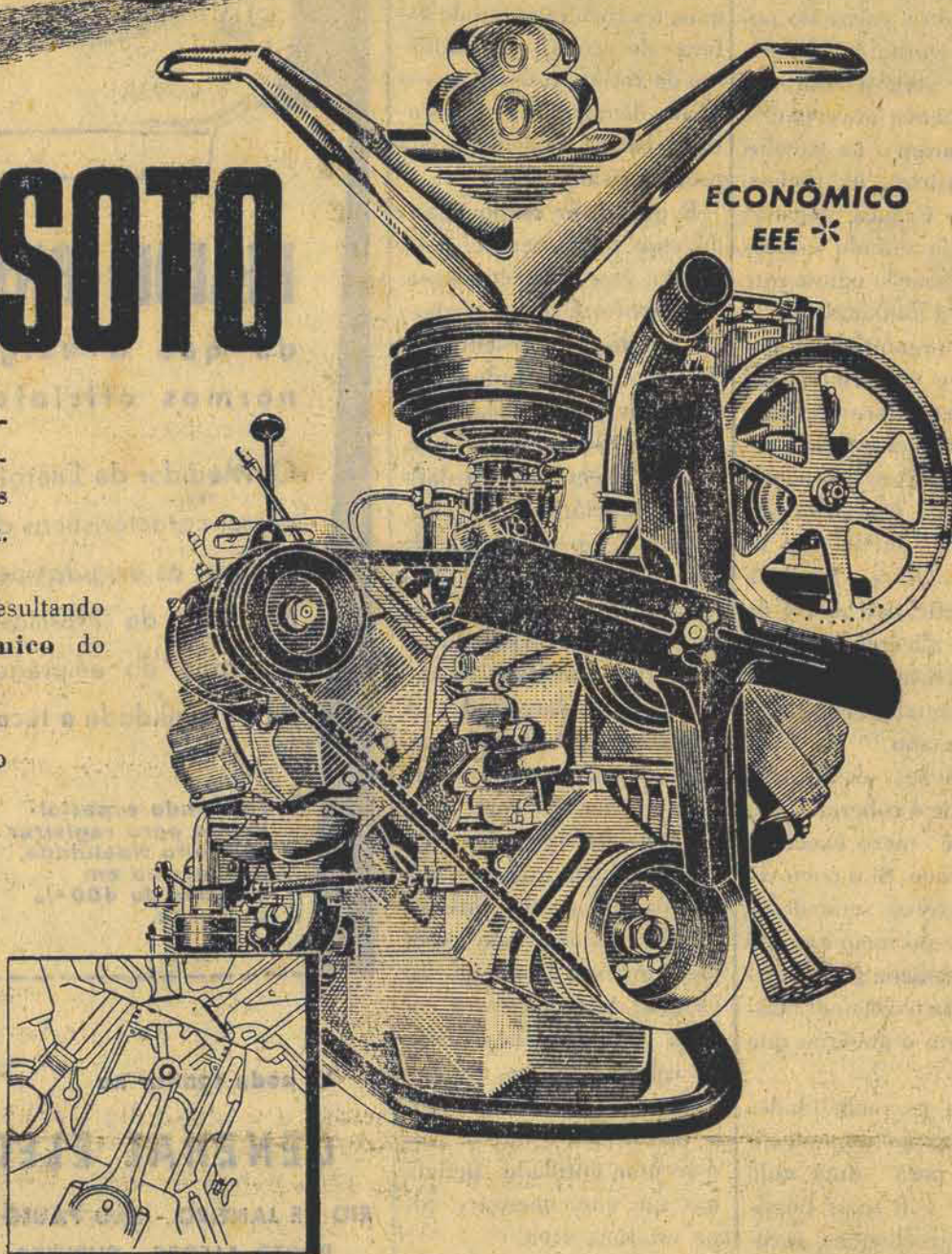


Os concessionários DE SOTO protegem o seu caminhão, mantendo estoques de peças e prestando eficiente assistência de serviço, uma garantia de permanência máxima na estrada, com um máximo de economia.

MAIS FÔRÇA

com a tradicional economia

Chrysler para o transporte de cargas pesadas



Motor V-8 ECONÔMICO, de combustão mais perfeita, graças à extraordinária capacidade de respiração, resultante das maiores válvulas de controle superior, dando passagem livre ao combustível e aos gases da descarga.



CONCURSO DO BANCO DO BRASIL

Vencimentos iniciais — Cr\$ 5.000,00

Comece a se preparar, eficientemente, desde já, com pontos organizados por professores do próprio Banco — Peça informações ao INSTITUTO NACIONAL DE CIÊNCIAS E ARTES — PRAIA DE BOTAFOGO — 526 — RIO.

(Remeta-nos este anúncio N. 240)

Para o Fígado e Prisão de Ventre

PRISÃO DE VENTRE PILULAS DO ABBADE MOSS



As vertigens, rosto quente, falta de ar, vômitos, tonteadas e dores de cabeça, a maior parte das vezes são devidas ao mau funcionamento do aparelho digestivo e consequente Prisão de Ventre. As Pilulas do Abade Moss são indicadas no tratamento da Prisão de Ventre e suas manifestações e as Angiocolites Licenciadas pela Saúde Pública, as Pilulas do Abade Moss não usadas por milhares de pessoas. Faça o

dência, o Papa Calixto 3º ordenou a revisão do processo e procedeu à reabilitação de Joana d’Arc. Esta é que foi a intervenção da Igreja. E foi o Papa ou a Igreja que declarou o primeiro processo “viciado de nulidade, pois que, sem terem atribuições (os juizes), pronunciaram uma sentença definitiva e iniqua” (Cfr. J. Guiraud, Hist. part. hist. v. I, p. 406).

Bem andaram, pois, os publicanos e os pecadores, acercando-se de Jesus, para ouvi-lo: ut audirent illum, porque o seu ensino seria, como consta, eminentemente iluminativo e consolador. Talvez — quem sabe — obediente a um eco das memoráveis palavras: “Vindo a mim todos os que trabalhais e vos achais carregados e eu vos aliviarei” (Mat. II, 28).

Vinham os pecadores para ouvi-lo... Vinham em grande número, como se depreende de texto grego, e vinham bastas vezes. E tudo faz supor que, como ainda hoje sói acontecer, não só voltassem inteiramente convencidos, senão inteira e definitivamente transformados. Assim são sempre os contatos intelectuais ou morais com Jesus.

Necessidade de conquistar o comunismo pelo Evangelho

(SNA) — Dr. Frank C. Laubach, missionário de fama mundial e perito em matéria de alfabetização, foi homenageado com uma placa de bronze, em Nova Iorque, por uma organização de leigos cristãos. A inscrição era a seguinte: “A Frank C. Laubach, Homem de Deus, aquele que tem feito para levar a luz à mente e ao espírito da humanidade, mais do que qualquer outro indivíduo em nossa geração”

Dr. Laubach, ao receber a homenagem, usando da palavra, disse: “Precisamos levantar-nos para uma nova vida espiritual, conquistando os próprios comunistas”. “Algumas pessoas objetam, dizendo que não é possível mudar os comunistas, mas penso que o podemos. Os líderes soviéticos são bastante sagazes para ver que a bomba de cobalto põe termo às suas esperanças de destruir a América ou conquistar o mundo. Podem destruir toda a vida na América do Norte, mas ao mesmo tempo pode-

mos destruir toda a vida na Rússia. Eles não desejam ser destruídos, e assim a Bomba-C inaugurou uma nova era. Desde o fim da última guerra, os comunistas tem procurado arrastar-nos para o seu padrão de vida. E’-nos chegada a oportunidade de mostrar o caminho de Jesus Cristo, pois o plano da bomba falhou”.

Continuando, disse o dr. Laubach que a Bomba de Cobalto veio proporcionar um terreno propício para um grande programa de

Prisão de Ventre

Boca amarga — Gases — Icterícia, má digestão e

VENTRE-SAN

Não é purgante. Não dá cólica. Não vicia nem falha. Nas farmácias e drogas locais. Reembolso aereo Cr\$ 50. Caixa Postal 6, Meier Rio.

oração e ação por parte dos crentes.

Finalizando, o famoso missionário declarou: “Creio que o povo nos países comunistas deseja ser guiado nessa direção. Desejam fé em vez de temor, amor em vez de ódio, cooperação e não ameaças”.

VOCÊ PRECISA

GANHAR MAIS DINHEIRO

e poderá fazê-lo, aproveitando as suas horas de folga e estudando

POR CORRESPONDÊNCIA:

CONTABILIDADE

Profissão rendosa e de grande futuro, ao seu alcance.

CURSO GINASIAL

(Dec. Lei 4.244). Desde que Você saiba apenas ler e escrever, pôde e deve aspirar ao diploma do ginásio.

CORTE E COSTURA

Por um método simples e prático, que a tornará habilitada a ganhar muito, pois esta é a carreira do momento.

Peçam informações ao I. N. C. A. — Praia de Botafogo, 526 — RIO

(Recorte e envie este anúncio, indicando o Curso que lhe interessa).

Na Câmara Municipal

Autonomia de Fpolis.

Discurso do Prof. Flávio Ferrari

A disseminação da cultura, o avanço da ciência, rasgaram os véus do conformismo, da ignorância, da inconsciência da própria força. O estopim dos enciclopedistas franceses, o abuso do poder governamental, feriram fundo a carne do povo e o obrigaram a pela primeira vez refletir sobre o que significava governar.

E chegaram as revoluções políticas e sociais. Acesas na França, pegadas ao resto do mundo esfecelaram a armação odiosa que esmagava a humanidade. O mundo se organizou em novas bases e veio vindo daí por diante sempre em busca de melhor organização.

Nascendo livre o homem, só pode sua liberdade ser coagida em benefício da liberdade coletiva. Essa a única justificativa moral da lei, esse o alicerce ideológico da estrutura governamental de qualquer agrupamento humano.

Sendo livres os homens sua vontade é soberana, seu governo é mero executor dessa vontade. Si o povo realmente exerce seus direitos através do meio que ele mesmo organizou para exercê-lo, perfaz o axioma: Cada povo tem o governo que merece.

Diversas as modalidades de organização humana em sociedade para uma vida harmônica e o mais possível sem interchoques, escolhida a forma, resta seguí-la corretamente.

A doutrina tripartida dos poderes que é a essência mesma da democracia, representa o mais grato ideal humano e a mais lícita e moral das realizações sociais.

Mas a sua eficácia depende da compreensão da independência de cada poder e da sua própria limitação para que não haja invasão nem desrespeito de um deles pelos demais.

Porisso, no momento em que se recorda o dois de julho de 1823 e em que se recebe a notícia do reconhecimento do direito que tem o povo de Florianópolis de escolher seu prefeito, essas considerações são oportunas.

Ou numa democracia os três poderes operam como realmente são, isto é, meros representantes e executores da vontade popular, trabalhando isocronamente, sem interferências, respeitando-se entre si, ou foi iludido o povo, falseada a democracia, exorbitado o poder.

Ou a lei existe ou não existe. Si temos uma estrutura para estudá-la e redigi-la, e outras duas para interpretá-la e aplicá-la, seria incidir num absurdo promulgar uma lei inoperante ou uma vez em vigor deixar de cumpri-la.

Os profetas do pessimismo, os arautos da decadência, tem subestimado as virtudes e as excelências da arquitetura social da demo-

cracia. A verdadeira democracia só existe quando os seus princípios básicos são afirmados e seguidos religiosamente, completamente, integralmente.

O falseamento de atitudes, a torção dos textos legais, o exorbitamento de esferas de ação, o conformismo da rotina, retiram ao espírito democrático suas características específicas, sua própria fisionomia.

E que dizer então quando esse falseamento, essa torção, esse exorbitamento, esse conformismo, partem dos próprios representantes do povo, partem de qualquer dos poderes da organização democrática, partem do executivo, legislativo ou judiciário?

Então é o momento de nos alertarmos e de alertar a opinião pública pois que as próprias bases do regime que escolheu estão ameaçadas e carcomidas. A democracia é boa e sã: evitemos a todo custo a sua desmoralização, com subsequente prestígio das outras doutrinas que não respeitam os sagrados direitos do ser humano, não reconhecem a sua liberdade individual nem mesmo a coletiva, que só sabem criar um estado monstro, um Leviatã, que prevalece sobre os indivíduos como se não fosse uma entidade fictícia mas sim uma imensa e voraz criatura viva.

Cumpramos salvaguardar o regime democrático que nosso povo e nos próprios como membros e representantes do povo escolhemos.

Ou fazemos isso ou cruzamos os braços assistindo sorridentes ao incêndio de Roma.

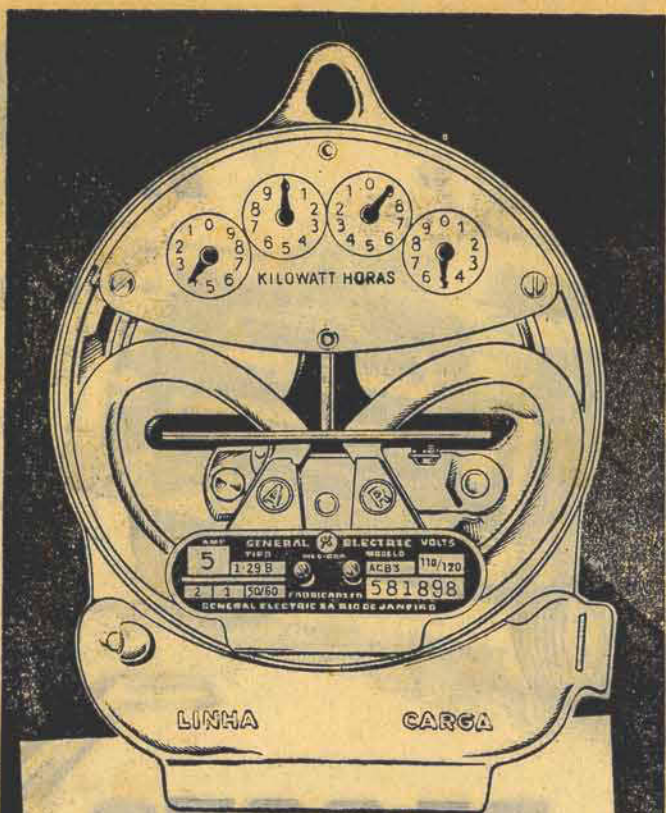
Senhores Vereadores: A data de hoje tão cheia de espírito de liberdade, tão plena de direitos do povo e para congratulações, mas é também para o alertamento.

Alertamento porque S. Excia. o Senhor Prefeito Municipal não parece estar compenetrado dos valores democráticos, parece disposto a se acastelar num cargo que pertence de pleno direito ao povo de Florianópolis, parece recear que esse povo não o escolha livremente, democraticamente, para ocupar esse posto que ele a todo o pano procura conservar...

E porque? Haverá "algo de pôdre no reino da Dinamarca" lembrando a frase de Shakespeare? Existirá alguma coisa que o senhor Prefeito queira esconder, subtrair à visão livre dos seus conterrâneos? Ou se trata apenas de emotivo apêgo ao cargo onde já se teria instalado confortavelmente para as lides eleitorais de outubro?

São perguntas, e perguntas que nós — Senhores Vereadores — estamos autorizados, frente a situação atual, a nos fazer.

Qual será a razão desse acodamento administrativo



MAIOR PRECISÃO

do que a exigida pelas normas oficiais

O Medidor de Energia Elétrica G-E possui características de precisão superiores às exigidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas — resultado do emprêgo de material de 1ª qualidade e técnica avançada.

Fabricado especialmente para registrar com alta fidelidade, até mesmo em regimes de 400% de carga.

MEDIDORES



PRECISÃO A SEU SERVIÇO

V. pode confiar no

GENERAL ELECTRIC S. A.

RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - RECIFE - SALVADOR
PORTO ALEGRE - CURITIBA - BELO HORIZONTE

dos últimos dias da semana?

Porque tantas escolas criadas sem alicerce, porque tantos postos de saúde que não existem, porque tantas nomeações? Desconfia ou receia o sr. Prefeito algo?

Até o presente momento o Poder Legislativo do município tem prestigiado os bons atos de sua administração, colaborado efetivamente com as boas iniciativas, praticado de modo sadio o exercício de um dos poderes democráticos.

Porque então receia o Senhor Prefeito entregar, obedecendo a uma lei, em caráter temporário, o executivo ao legislativo para então voltar eleito pelo povo, livremente, a exercer se quiser, esse mesmo cargo?

Não sabemos, senhores Vereadores, não sabemos...

Mas a situação, disso não resta dúvida, é de molde a mantermos os olhos abertos e os ouvidos atentos não nos passe despercebido um movimento suspeito, uma atitude menos clara, uma ameaça velada.

Assim estaremos vigilantes, seguindo aliás um velho slogan adotado pelo partido político de S. Excia. o Senhor Prefeito Municipal que muito sabiamente preconizava "o preço da liberdade é a eterna vigilância".

Esse o dever, Senhores Vereadores, dos que forem eleitos pelos cidadãos de

Preceito do Dia

COMO EVITAR CALOS E UNHAS ENCRAVADAS

Unhas encravadas, calos e outros males dos pés são causados, em geral, pelo uso de calçados inadequados. Os sapatos não devem ser nem muito justos, nem folgados em demasia.

Ao comprar seus calçados, escolha-os nem muito apertados, nem muito frouxos. — SNES

CORRIJA EM CASA A IMPERFEIÇÃO DOS SEIOS



Pasta Russa

Restaura em poucas semanas os bustos caídos, flácidos e sem plástica. Um prodígio de eficiência comprovada em famosos institutos da beleza. Nas boas casas do gênero. Pelo reembolso aéreo Cr\$ 60. C. Postal 6, Meyer, Rio. Dest. no local. Com F. Paranaense, rua Marechal Deodoro 407, Curitiba.

Nas farms. e Drogs. locais. Dest. Comercial Paranaense — Rua Marechal Deodoro, 407 — Fone 924 — Curitiba.

Florianópolis para lhe cuidarem dos interesses através da Câmara Municipal.

HOJE E AMANHÃ NO PASSADO

4 DE JULHO

A data de hoje recorda-nos que:

— em 1532, partiu do Rio de Janeiro para Lisboa, com a nau "Santa Maria das Candeias" e o galeão "São Vicente" o Capitão Pedro Lopes de Sousa;

— em 1625, uma coluna de holandeses foi derrotada junto ao Mamanguape, por Francisco Coelho de Carvalho. Comandava-o Capitão Swart;

— em 1789, segundo Rio Branco, suicidou-se na cadeia de Vila Rica (Ouro Preto), após os primeiros interrogatório a que foi submetido como participante da Inconfidência Mineira, o poeta Cláudio Manoel da Costa;

— em 1818, Bento Manuel Ribeiro, com tropas de S. Paulo e Rio Grande do Sul, seguindo instruções do General Curado, atacou e dispersou as tropas do General José Artigas;

— A posse do Conde de Figueira, como Capitão general do Rio Grande do Sul, não se efetuou nesta data, segundo se lê na História Geral do Visconde de Porto Seguro, mas sim a 19 de outubro.

5 DE JULHO

A data de hoje recorda-nos que:

— em 1811, foi proclamada a Independência das Províncias Unidas da Venezuela;

— em 1819, um destacamento brasileiro comandado pelo Coronel José Maria de Almeida surpreendeu um corpo de orientais, aprisionando seu comandante Leonardo Oliveira, alguns oficiais e praças e o padre José de Azevedo, que exercia as funções de

secretário de Artigas; — em 1828, partiram do Rio de Janeiro, com destino a Europa, a Fragata "Imperatriz" e a Corveta "D. Francisca", viajando a bordo daquela a Rainha de Portugal D. Maria II;

— em 1831, foi nomeado Ministro da Justiça o então deputado Diogo Antônio Feijó. Após ter assumido o seu novo posto teve de enfrentar uma sedição militar;

— em 1841, foi assinada uma convenção secreta de auxílios mútuos entre Bento Gonçalves, então Chefe da insurreição separatista no Rio Grande do Sul e o General Frutuoso, Rivera, então Presidente da República Oriental do Uruguai;

— em 1914, o célebre aviador Edú Chaves vóou de São Paulo ao Rio, de Janeiro, gastando neste percurso 279 minutos;

— em 1922, a guarnição do Forte de Copacabana, no Rio de Janeiro, foi sublevada pelo então Capitão Euclides Hermes da Fonseca, enquanto o Coronel José Maria Xavier de Brito Júnior com os alunos da Escola Militar marchava para a Vila Militar afim de conquistá-la para a Revolução, que deveria ser chefiada pelo Marechal Hermes da Fonseca. Sufocada foi o Chefe preso em um navio da esquadra, permanecendo a Vila Militar fiél ao Governo. Deste movimento ficou a lembrança inesquecível, de heroísmo e abnegação dos vinte e quatro (24) bravos soldados que escreveram a epopeia conhecida como "18 do Forte de Copacabana";

— em 1942, foi inaugurada Goiânia, nova, Capital do Estado de Goiás; André Nilo Tadasco

RITZ

As 10 horas.
JORNAIS...
DESENHOS...
SHORTS...
LIVRE
Preços: 2,00 — 3,50
As 1,45 — 4 — 6,30 — 9hs.
Fernandel — Gine Cervi em:
O PEQUENO MUNDO DE DON CAMILO
LIVRE
Preços: 7,60 — 3,50

ROXY

As 2hs
Filme Jornal Nac
Lex BAXTER em:
TARZAN E A MULHER DO DIABO
Roy ROGERS em:
FOGUETE MISTERIOSO
Final do seriado:
O MARAVILHOSO MASCARADO
Início do Seriado:
FLASH GORDON NO PLANETA MARTE
Preços: 6,20 — 3,50
As 8hs.
Atual. Atlantida
James CRAIG — Barbara PAYTON — Guy MADISON em:
OS TAMBORES RUFAM AO AMANHECER
Fernand GRAVET em:
LANCEIROS INVEN-CIVEL
Preços: 6,20 — 3,50

GLORIA Estrello

As 2hs.
JORNAIS...
DESENHOS...
SHORTS...
LIVRE
Preços: 2,00 — 3,50
As 3 — 5 — 7 — 9hs.
James CRAIG — Barbara PAYTON — Guy MADISON em:
OS TAMBORES RUFAM AO AMANHECER
Fernand GRAVET em:
LANCEIROS INVEN-CIVEL
Preços: 7,00 — 3,50

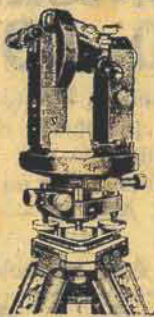
IMPERIAL

As 2hs.
Atual. Atlantida nac.
James CRAIG em:
OS TAMBORES RUFAM AO AMANHECER
Fernand GRAVET em:
LANCEIROS INVEN-CIVEL
Preços: 7,60 — 3,50
As 7,30hs.
Fernandel — Gine Cervi em:
O PEQUENO MUNDO DE DON CAMILO
Preços: 7,60 — 3,50

IMPERIO Estrello

As 2hs.
Filme Jornal Nacional
Lex BAXTER em:
TARZAN E A MULHER DO DIABO
Final do seriado:
MARAVILHOSO MASCARADO
Início do Seriado:
FLASH GORDON NO PLANETA MARTE
Imp. até 14 anos.
Preços: 6,20 — 3,50
As 8hs.
Cine Jornal. Nac.
Ray MILLAND em:
O ULTIMO BALUARTE
Lex BAXTER em:
TARZAN A MULHER DO DIABO
Preços: 6,20 — 3,50

TEODOLITOS



DA AFAMADA FABRICA NIPPON KOGAKU JAPÃO
E TODO O MATERIAL DE SUA LINHA, NIVEIS, ETC. EM ESTOQUE PARA ENTREGA IMEDIATA. ATENDE-SE PELO REEMBOLSO POSTAL. FUNDADA EM 1930

A. GUZMAN

AV. IPIRANGA, 1058, TEL.: 34-3871
SÃO PAULO

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

3a. CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Mutualistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, às 15 horas do dia 12 de julho do corrente ano, na sede social, na Av. Rio Branco 125, 7º andar, nesta cidade, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

aprovação da forma de realização do fundo social para ramos elementares, estabelecida no inciso I do art. 1º do Decreto n. 35.354, de 8 de abril de 1954, que aprova alterações introduzidas nos Estatutos.

Rio de Janeiro, 4 de julho de 1954.

(a) Romeu José Fiori — Presidente.
José Corrêa Pedrosa Júnior — Diretor.
Reginaldo Babo Trajano — Diretor.

A S. A. LA CELOPHANE-Paris

Fabrica e fornece

CELOFANE

IMPERMEÁVEL colando à quente (110°)
N. 7.31.68 da Nomenclatura — AGIO da 4a. categoria
Informações para importação com
Roberto Flogny C. L. — Caixa do Correio 2.082
RIO DE JANEIRO

EDITAL Cinema

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DA COMARCA DE FLORIANÓPOLIS

Edital de primeira praça, com o prazo de 10 dias

O Doutor Manoel Barbosa de Lacerda, Juiz de Direito da 4a. Vara, em exercício no cargo de Juiz de Direito da 1a. Vara da Comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de primeira praça, virem ou dêle conhecimento tiverem, que no dia 12 de julho p. vindouro, às 14 horas, a frente do Palácio da Justiça, sito a Praça Pereira e Oliveira, o porteiro dos auditórios do Juízo, trará público pregão de venda e arrematação, a quem mais der ou maior lance oferecer, sobre a respectiva avaliação de: 1 — Um cofre de aço marca Fiel n. 15.976, com segredo medindo 1,20 metros de altura, por quarenta e cinco centímetros de largura, com gaveta interna para dinheiro e divisões, para documentos (parte interna) a parte de baixo é ôca para livros, acompanhada de 4 chaves em bom estado de conservação e funcionamento, no valor de três mil cruzeiros. 2 — Uma pequena mesa para escritório com 4 gavetas, digão, 4 pés com um metro e setenta e oito centímetros de altura, por sessenta e nove centímetros de largura e noventa e três centímetros de comprimento, com cinco gavetas, sendo duas em cada lado e uma no meio com a respectiva chave, usada, em bom estado de conservação no valor de duzentos cruzeiros. 3 — Seis camisas de algodão ordem 123 Malharia Dalva, São Paulo, no valor de trezentos cruzeiros. 4 — Um guarda chuva para rapaz fatura 24.298 casa Miguel Forte & Filhos S. Paulo no valor de oitenta cruzeiros. 5 — Três sombrinhas de seda ordem 48, com cabo de couro, da Casa Miguel Forte & Filhos S. Paulo no valor de cento e cinquenta cruzeiros. 6 — Uma blusa, ordem 1.015 da Malharia Artiga Ltda. S. Paulo no valor de sessenta cruzeiros. 7 — Um vestido Charm modelo 203, ordem 500 de confecção Charm, Pôrto Alegre no valor de oitenta cruzeiros. 8 — Duas saias modelo Noemia, ordem 750, e modelo Sára, ordem 500, fatura 740 de confecção Charm, Pôrto Alegre no valor de trezentos cruzeiros. 9 — Um casaco referência 972, fatura 11.142/3/4 de confecção Sul Brasileira Ltda. Caxias do Sul, no valor de duzentos cruzeiros. 10 — 5 Guardas pós, referência 203, fatura 180 de Confecção Pieruccini, Ltda. Caxias do Sul, no valor de trezentos cruzeiros. 11 — Cinco capas colegiais, referência 2.405, fatura 7.435 de confecção Sul Brasileira, Ltda. no valor de quinhentos cruzeiros. Dita mercadorias, foram penhoradas da Firma Faria & Cia. Ltda., na ação executiva que lhe move Maluf & Filho. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou expedir o competente edital que se afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, aos 25 dias do mês de junho do ano de mil novecentos e cinquenta e quatro. Eu, Hygino Luiz Gonzaga, Escrivão o subscrevi. (Ass.) Manoel Barbosa de Lacerda, Juiz de Direito da Primeira Vara em exercício. Confere. Hygino Luiz Gonzaga, Escrivão da Primeira Vara.

LIVRARIA LIDER

LIVROS PARA CONCURSOS DO DASP, AUTARQUIAS E BANCO DO BRASIL

VALDEMIRO R. VIDAL — Guia do Candidato ao Concurso p/ Oficial administrativo do Serv. Pub. Federal e Autarquias	150,00
JOÃO S. PIMENTA — Contabilidade Pública	20,00
IVETE CAMARGO — Direito Constitucional	20,00
AMANDO ASSIS — Noções de Seguro Social	20,00
TENÓRIO ALBUQUERQUE — Noções de Estatística	40,00
TENÓRIO ALBUQUERQUE — Geografia do Brasil	40,00
TENÓRIO DE ALBUQUERQUE — Testes	25,00
TENÓRIO ALBUQUERQUE — Correção de Franses	30,00
TENÓRIO ALBUQUERQUE — Correção de Cartas	30,00
TENÓRIO ALBUQUERQUE — Redação Oficial	40,00
TENÓRIO ALBUQUERQUE — Exercício de Português	30,00
TENÓRIO ALBUQUERQUE — Lições Práticas de Português	30,00
FABIO MELO — Correspondência Bancária	50,00
M. VIEIRA DE MELLO — Português para o Banco do Brasil	50,00

OS MAIORES SUCESSOS DO MOMENTO:

GIOVANNI GUARESCHI — Don Camilo e seu pequeno mundo	70,00
GIOVANNI GUARESCHI — O regresso de Dom Camilo	65,00
GIOVANNI GUARESCHI — Dom Camilo e seu rebanho	65,00
LIVRARIA LIDER — Rua Tenente Silveira, 35 — Florianópolis	
ATENDEMOSE, TAMBÉM, PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL	

Colaborando com o exibidor

Os distribuidores e exibidores de filmes, têm, por função do ramo que abraçaram, a obrigação de cohecerem de perto as películas que vão exhibir.

Isto, em outras palavras, quer dizer, que devem estar a par das características de cada filme, como sejam: os protagonistas do filme, o diretor e, de um modo geral, a opinião da crítica.

Conhecendo tais elementos, estarão aptos a dispensar aos filmes de categoria o tratamento que eles merecem para exibição, e, ao mesmo tempo, sem prejudicar as rendas na bilheteria.

Agindo de tal forma, exhibirão os bons filmes em cinemas cuja aparelhagem esteja a altura, dando assim uma demonstração de bom gosto, sem esquecer o público, já que sem ele não haveria razão de ser dos cinemas.

Voluntaria ou involuntariamente, tem havido, em nossa praça, casos em que o bom gosto e o senso de seleção estiveram totalmente ausentes.

Há meses passados, o Cine ODEON, nos últimos dias de sua existência, com uma aparelhagem deficientíssima, deturpou miseravelmente a qualidade da obra de STANLEY KRAMER: A Morte do Caixeiro Viajante.

Mais tarde o Cine ROXY lançou o filme de GORDON DOUGLAS: A Patrulha da Morte, constituindo mais um caso irritante para os amantes do cinema.

Comentamos ambos os

casos por este jornal, fazendo ver aos responsáveis o erro em que incorriam, dando, ao mesmo tempo, uma demonstração de desconhecimento do produto com o qual fazem seu comércio.

Pensávamos que tão deploável situação houvesse terminado.

Entretanto cá estamos nós diante de outro caso com as mesmas características.

Ainda que pareça incrível, foi lançado no último domingo, no Cine ROXY, eem programa duplo o filme A DOMINADORA — dirigido por VINCENTE SHERMANN e interpretado por JOAN GRAWFORD e WENDEL COREY.

São dessa coisas que, por mais que se procure, não se encontra uma explicação.

Mesmo do ponto de vista comercial, o lançamento de tal filme no ROXY, não se justifica, pois, um filme com JOAN GRAWFORD é sempre um filme de JOAN GRAWFORD, condição que por si só, já exige, para quem é bom entendedor, uma aparelhagem em condições, afim de que o filme possa dar o máximo de seu rendimento.

Afim de evitar casos como esses, para o futuro, queremos pedir ao exibidor o favor de não exhibir no Roxy, o filme de STANLEY KRAMER — MEUS SEIS CRIMINOSOS, pois o mesmo já está em cartaz naquele cinema, e, possivelmente destinado a ser enterrado obscuramente. É um apelo justo e razoável.

D. COSTA

SOFRE DE ASMA

GRIPES, BRONQUITE E COQUILUCHE?

Se a tosse o atormenta e exige do seu organismo um esforço sobrehumano, produzindo ânsias, asfixias e rutura de vasos capilares, chiados e dores no peito, evite chegar a êsses extremos, tomando algumas doses do REMÉDIO DO DR. REYNGATE, as gotas que dão alívio nas tosse rebeldes, coqueluches e bronquites crônicas ou recentes, secas ou catarral. Um único vidro do REMÉDIO do DR. REYNGATE é o bastante para desobstruir as vias respiratórias, normalizar a respiração, dando alívio e bem-estar imediato, porque o muco é dissolvido. Quem tem bronquite, encontra no REMÉDIO do DR. REYNGATE a sua salvação.

Nas drogs. e fams. locais. Reembolso aéreo Cr\$ 44. C. Postal 6, Meyer — Rio.

Farmacias de Plantão

MÊS DE JULHO

4 — Domingo — Farmácia Santo Antônio — Rua João Pinto.
10 — Sábado (tarde) — Farmácia Catarinense — Rua Trajano.
11 — Domingo — Farmácia Catarinense — Rua Trajano.
17 — Sábado (tarde) — Farmácia Noturna — Rua Trajano.
18 — Domingo — Farmácia Noturna — Rua Trajano.
24 — Sábado (tarde) — Farmácia Esperança — Rua Conselheiro Mafra.
25 — Domingo — Farmácia Esperança — Rua Conselheiro Mafra.

O serviço noturno será efetuado pelas farmácias Moderna, Santo Antônio e Noturna, situadas às ruas João Pinto e Trajano.

A presente tabela não poderá ser alterada sem prévia autorização deste Departamento.

D. S. P., em Florianópolis, 1º de julho de 1954.

Luiz Osvaldo D'Acampora
Inspetor de Farmácia

CAMPANHA DO Cr\$ 1,00

GANHE UMA PASAGEM DE IDA E VOLTA A PORTO ALEGRE TOMANDO PARTE DA GRANDE CAMPANHA DO CRUZEIRO DO GRÊMIO PEDRO JORGE FRASSATI.

A cegonha e PÓX

companheiros inseparáveis!



Pox, é ideal para lavar as roupinhas que tocam a pele delicada dos bebês. Pox contém poderoso detergente e desengordurante que tira todas as partículas de sujeira em poucos minutos e sem esfregar. Das roupinhas do bebê à lingerie da mamãe, nenhum produto limpa e alveja tão suavemente e tão depressa. Pox é a solução mágica para muitos problemas de limpeza no lar. Comece, desde hoje, a lavar sem trabalhar com Pox.

NO TANQUE OU NA MÁQUINA DE LAVAR USE PÓX



Pox também é excelente na cozinha, para lavar pratos, copos, talheres, etc. não tem rival para limpar banheiras, pias, ladrilhos, pisos. em pacotes pequenos de 200 g. e grandes de 1 kg.



COMPANHIA QUÍMICA "DUAS ANCORAS" — SÃO PAULO

Na Guatemala o comunismo agiu

TEGUCIGALPA, 2 (U. P.) — Encontra-se nesta capital o jornalista guatemalteco José Anfredo Palmeri, gerente do jornal "El Espectador", que esteve assilado na embaixada do Salvador na Guatemala, em consequência da suspensão das garantias constitucionais pelo ex-presidente Jacobo Arbenz.

Falando ao "El Cronista", Palmeri declarou: "A guerra civil, às ordens de Rogello Cruz, abusou dos cidadãos de forma indescritível. Numerosos anti-comunistas foram atropelados e até eliminados depois de serem submetidos a selvagens torturas, tais como os casos de Gabriel Martinez e Enrique Abularach. Estes atos de barbarie foram da responsabilidade do chefe

da guarda. Pelo conhecimento que tenho, o chefe da atual junta militar, coronel Monzon, é anti-comunista convicto. No governo de Arevalo, fechou, como ministro, a chamada "Escuela de Aprendizado Marxista". Denunciou as atividades dos comunistas no país e foi, por isso, interpelado no Congresso. Seu ministério não pôde resistir às críticas".

VELHOS E MOÇOS Fracos e senis

A época atual agitada, febril e enervante, exige do homem grande força de vontade para vencer todas as dificuldades que se lhe deparam na árdua luta pela existência. Quando um homem tem o sistema nervoso descontrolado, quando sofre de insônia e falta de memória, ele não pode, de forma alguma, firmar a sua vontade, candidatando-se, assim, a inteiro fracasso no exercício da sua profissão. Em tais casos torna-se imprescindível o uso de um tônico poderoso, que combata rápida e eficazmente o mal. Esse tônico só poderá ser "Gotas Mendelinas" o surpreendente restaurador do sistema nervoso, o remédio que faz maravilhas pelo seu poder curativo.

Nas fams. e drogs. locais. Reembolso aéreo Cr\$ 42,00 C. Postal 6 Meyer — Rio.



de setimo dia

FLORENCIO TIAGO DA COSTA

Filhos, irmãos, genros, nora, cunhados e netos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu pai, irmão, sógro, cunhado e avô FLORENCIO TIAGO DA COSTA e convidam seus demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que mandarão celebrar por sua boníssima alma, segunda-feira, dia 5 de julho corrente, às 8 horas, no altar mór da Igreja de São Francisco, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

Missas de setimo dia D. Catarina Deschamps Steffen

Leocádia Tolentino de Souza, Tito Tolentino de Souza, Paulo Vieira da Rosa e família, Pedro Batista dos Santos e senhora, agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua querida e saudosa Mãe, avó e bisavó CATARINA, e convidam aos demais parentes e amigos para a missa de 7º dia, que será celebrada na terça-feira, dia 6 de julho, às 7,30 horas, na capela do Asilo de Orfãos.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

Escritório de Representações

Vende-se um Escritório de Representações, bem no centro da cidade.

Tratar à rua Trajano, 33, 1º andar — sala 4.

FORTALEZA?



PARA AQUELES QUE DESEJAM O MAXIMO EM CORTESIA E EFICIENCIA

Só pela



Autonomia Municipal

Ao Presidente da Câmara cabe assumir o Governo Municipal. (Parecer dos srs. Francisco Campos e Oswaldo Aranha).

A respeito da autonomia municipal e da substituição dos prefeitos de nomeação do executivo pelos presidentes das Câmaras, e a propósito da situação criada em Porto Alegre, os srs. Francisco Campos e Oswaldo Aranha elaboraram o brilhante parecer que abaixo publicamos, na íntegra:

"A autonomia do município é assegurada pela Constituição Federal (artigo 7º, VIII, e). Nos termos do art. 28 da mesma Constituição, a autonomia municipal se caracteriza pela eleição do prefeito e dos vereadores e

pela administração própria dos interesses peculiares dos municípios.

A Constituição do Rio Grande do Sul dispõe, expressamente, que o prefeito da capital do Estado será eleito.

A lei federal nº 121, de 22 de Outubro de 1947, considerou, porém, o município de Porto Alegre como

de excepcional importância para a defesa nacional. Nesse caso, de acordo com o que dispõe o § 2º do art. 28 da Constituição Federal, como o Prefeito passaria a ser nomeado pelo Governador do Estado, deixou-se de proceder a eleição do Prefeito de Porto Alegre e assumiu as funções executivas desse Município o Prefeito nomeado pelo Governador.

A Lei nº 1.444, de 29 de Setembro do corrente ano, mandou, porém, que se excluísse dentre os municípios considerados pela Lei nº 121, de 22 de Outubro de 1947, como bases militares de excepcional importância para a defesa externa do país, o Município de Porto Alegre.

Propõe-se a questão de saber se o Município até então considerado como base militar de excepcional importância e, portanto, privado de autonomia que a Constituição outorga em princípio aos municípios, recupera imediatamente, por força de lei posterior que o despoja daquele caráter, a sua autonomia, ou se o restabelecimento desta só se opera no momento em que é proclamado eleito o Prefeito diretamente

pelo povo.

Parece-me que a recuperação da autonomia se opera automaticamente por força da entrada em vigor da lei federal que remove o estado até então existente ao exercício pelo Município do privilégio constitucional da autonomia, ou da constituição por ele mesmo de um governo próprio.

O restabelecimento da autonomia só poderia ficar subordinado à eleição do Prefeito, no caso em que, antes dela não dispusesse o Município dos elementos necessários à Constituição de um governo próprio ou autônomo.

Ora, no caso do Município de Porto Alegre, a Lei Orgânica, decretada e promulgada pela Câmara Municipal de 3 de abril de 1948, estabelece que na hipótese de vagar-se o cargo de Prefeito assumirá a Administração o Presidente da Câmara Municipal. Este, como Vereador, foi eleito pelo povo. Assumindo o poder executivo do Município em substituição ao Prefeito nomeado, o Município se integra efetivamente na perrogativa constitucional da autonomia, e o Governo Municipal passa desde logo a ser um governo constituído pelo próprio Município, ou um governo autônomo.

Desde que, portanto, único órgão eleito do governo — do Município ou no caso de Porto Alegre, a Câmara Municipal, — possa compor o Poder Executivo até então exercido por um delegado do Governo Estadual, não há razão para que o restabelecimento da autonomia legal, digo, local, fique subordinado à posse do Prefeito eleito. Autonomia nesse caso, se restabelece pelas próprias forças da organização municipal, pois a Lei Orgânica prevê o preenchimento da

vaga do Prefeito pelo Presidente da Câmara Municipal, cujo exercício se prolongará até a eleição do novo Prefeito. A existência do Prefeito nomeado pelo Governador do Estado resulta de um regime de exceção, que deverá cessar desde que cesse a razão que determinou o seu estabelecimento, a não ser que até a eleição de novo Prefeito a Lei não determine a substituição do Prefeito nomeado, para exercer o poder executivo municipal e cujas funções são limitadas à duração daquele regime por elemento pertencente ao único órgão que foi efetivamente eleito pelo povo.

Desde que, como é o caso do Município de Porto Alegre, a cessação do exercício da Prefeitura por um delegado do Governador do Estado, não implica na aceitação do Poder Executivo Municipal, pois na Lei Orgânica se prevê a substituição do Prefeito pelo Presidente da Câmara que é um órgão escolhido pelo povo, a Municipalidade de Porto Alegre se acha capacitada a readquirir imediatamente, ou antes da eleição do novo Prefeito, a autonomia que lhe é assegurada pela Constituição, rompendo, digo, recompondo um Governo autônomo com elementos próprios, e sem recorrer à fonte estranha à vontade popular. Não há motivo, portanto para que se proteja o restabelecimento da autonomia municipal, desde que, removido o obstáculo que suspendeu o seu exercício, o órgão legislativo municipal, eleito pelo povo de comprar o poder executivo que se vagou de acordo com o princípio constitucional da autonomia e em virtude da sua própria lei constitucional ou orgânica.

(as) Francisco de Campos
Oswaldo Aranha.

Notas & Comentários

UM POUCO DE HISTÓRIA

Contaram-me que numa churrascada oferecida aos participantes da 3ª. Reunião Penitenciária, lá para os lados de Canasvieiras, um orador local afirmara que a nossa Ilha havia sido um presídio para onde foram mandados *in illo tempore*, os criminosos de todo o Brasil.

Esta afirmação, feita assim, categoricamente, merece, sem dúvida, um formal desmentido, principalmente por parte dos que estudam um pouco de história.

Não fomos um lugar de degrêdo especial, para onde vinham os criminosos daquém e d'além mar. O Brasil, bem como a África, foi, nos tempos coloniais, lugar de degrêdo, para onde eram mandados, de acordo com as Ordenações do Reino, os que delinquiram.

E também os que caíam no desagrado ou na desvalia dos poderosos, nos tempos do absolutismo. Mas, vieram, uns e outros, para o Brasil todo e não apenas para Santa Catarina. Evidentemente, recebemos a nossa parte — mas, segundo os documentos que pude recolher aos nossos Arquivos, apenas 56 pessoas haviam sido desterradas em Santa Catarina até os fins do Século XVIII. Que esse número represente a décima parte daquele que de fato tenha sido o dos "extraminados" — e teremos que em mais de cem anos apenas recebemos 560 — seja um número de 5 por ano — o que é nada.

E' preciso notar que recebemos aqui, como hóspedes obrigatórios, um Tomar Cardoso de Almeida, em 1749, homem que não era criminoso e que exerceu postos de evidência na Vila do Destêrro, inclusive o de tabelião. E um João Antônio de Aroz, espanhol, com sua esposa Leonor Soreya, "pessoas que receberam em Lisboa as mais atenciosas recomendações" conforme documento conservado no Vol. VI do Arquivo do Palácio. E o Conselheiro José de Mascarenhas Pacheco Coelho Pereira de Melo, que caíra no desagrado do todo poderoso Conde de Olinas, Marquez de Pombal.

Gente boa, portanto.

Além destes, muitos soldados, para aqui desterrados por faltas disciplinares e outros por infrações penais que o eram na época e muitas das quais hoje não o são ou raramente levam à cadeia...

Vicente Ferreira da Silva, por exemplo, em 1780, veio para o domicílio coato... "por ser casado e andar desinquietando a uma mulher casada".

Uma pobre Maria Candelária, que não era funcionária, letra "O" mas amázia de um soldado que foi enviado para a Angola, veio também para cá, sem ter cometido outro crime que o de gostar do pracinha...

Alguns eram desertores, outro foi "compreendido num extrativo de fumos", outro mais por ser "má lingoa, demandista e desacreditador das pessoas contra quem litiga".

E criminosos também, sem dúvida.

Mas, que tal, se lembrássemos que Maria Ribeiro veio para Santa Catarina, "por justos motivos" — que não se sabe quais tenham sido os do Vice-Rei?

E um José Velho, por ser apenas "um sujeito impossível"?

E uma pobre Francisca Xavier, cujo crime era ser... amiga da tal Maria da Candelária supra citada?

Eu já disse de uma feita que se isto aqui tivesse sido, de fato, lugar preferencial de destêrro, e se para cá tivessem vindo todos os "sujeitos impossíveis", "má linguas" e "demandistas" que sempre houve nestes Brasis, seríamos certamente hoje o Estado do maior índice demográfico de todo o país...

Em verdade, o que há é que muita gente pensa que fomos uma Penitenciária de Portugal e do Brasil colonial porque se fala sempre no Presídio da Ilha de Santa Catarina.

Mas fomos presídio porque éramos aqui no sul do Brasil, uma praça de guerra, um ponto fortificado, um baluarte — e com nada menos de dez fortalezas. Fomos a sentinela avançada de Portugal e não a sua colônia penal. De termos sido um baluarte nos devemos orgulhar — e isto devemos lembrar sempre — e não, interpretando erroneamente, andar dizendo que isto aqui era um depósito de criminosos da pior espécie.

Também aqui tiveram os Padres Jesuítas, um hospício.

Mas até hoje ninguém se lembrou de dizer que era uma casa de alienados, de doentes mentais, mas sim, o que em verdade foi, um estabelecimento de caridade, em que os primeiros padres da Companhia aqui estabelecidos, recolhiam órfãos e abandonados, curavam enfermos e cuidavam dos velhos.

Egas Godinho

TIM...

DE LEGIBUS

O primo Thym veio, há dias, criticando nosso jornal porque ripara (de rijo), um despacho do fuhererzito Joca da Joáia — Professor de Direito e ex-Secretário da Fazenda. A lei (vai a lambugem) pode não convir ao Estado. Mas isso são outros bagarotes! Leis boas, regulares, más, constitucionais e inconstitucionais, andam aí por esse Brasil, aos montes. Os legisladores não podem fugir às contingências de seres humanos. Aqui, por exemplo, ocorre, no momento isto: o governo julga que a Assembléia não pode emendar certos projetos seus. Para não prejudicar funcionários, com vetos e recursos, o Legislativo deixou de emendar um projeto bornhauseano. E daí, do projeto feito lei, resultou que servidores inativos, aposentados estejam ganhando mais do que os do batente. Lei errada! Claro! Mas nossa conversa é outra. O jornal não falou da bondade ou da ruindade da lei. Falou do despacho do Joca da Joáia. Ele, Professor de Direito, ignora que 'ao poder público não é lícito negar aplicação a uma lei, a pretexto da sua inconstitucionalidade, pois o conhecimento desse vício da competência exclusiva do Poder Judiciário'.

A lição é elementaríssima! De primeiro ano! Se as razões invocadas pelo Joca e repetidas pelo Thym, quanto à lei das cooperativas, procedem — não as nego — o despacho do Secretário da Fazenda poderia ter sido assim: "Aguardar oportunidade. O governo representou contra a constitucionalidade da lei n. 100. Tão logo o Judiciário se manifeste, darei despacho definitivo ao requerimento".

Esse, nos termos em que bem entendesse, o despacho de um Professor de Direito! Mas vir o Joca da Joáia lançar um *indeferido*, julgando a lei inconstitucional... é atestar-se!

Final Santa Catarina não é a casa da mãe Joana! Se eu fosse amigo da onça e quisesse estudar direito, usando dos mesmos jurídicos fundamentos do Joca, não admitiria que ele fosse meu Professor:

Indeferido. Não sabe nem para o gasto, quanto mais para ensinar. Faça concurso, para ver a bomba!

BUM.



Florianópolis, Domingo, 4 de Julho de 1954

Pituca Vitorioso

Mozar Régis, o nosso "Pituca", estreando vitoriosamente, no Rio, com a Companhia de Zilco Ribeiro, com a qual, em breve, terminará seu contrato, estreará em São Paulo, no

que Pituca tenha contrato com uma temporada na T. V. Notícia alvareira para a terra "barriga-verde" pois Pituca aqui iniciou as demonstrações de seus eleva-



Na boite "Casa Blanca", Pituca recebendo os cumprimentos de Mesquitinha dos dotes artísticos, hoje de Agosto vindouro, integrando a Companhia Renata Fronze — Cesar Ladeira, como sua principal atração cômica.



Pituca em magistral interpretação de Charles Chaplin — "O Carlitos" — na peça "Doll Faice".

Nesta primeira quinzena de Julho estreará no Rio o filme "O Petróleo é nosso", onde se destaca o nosso conterrâneo Pituca. Em São Paulo é provável

cessos que Pituca vêm alcançando.

Vibramos também, formulando a Mozar Régis as melhores felicidades artísticas e pessoais.

Frechando

O sr. Governador do Estado é, reconheçamos um homem de peito. Foi ao Rio ver se embrulha o Presidente Getúlio para que venha inaugurar o Palácio Encantado da Agrônômica — marco único de quase 4 anos de Governo rastaquera.

Da última vez em que aqui esteve, o Presidente inaugurou colônias, hospitais, grupos, centros de saúde, ala moderna da Penitenciária, Abrigo de Menores — obras para os que necessitam e sofrem.

Agora, se vier, inaugurará um fruto do reacionarismo plutocrata: um luxuoso palácio para governador.

Nunca em nossa terra, se fez obra tão antipática e tão incontânea ao momento.

Para inaugurá-la, o governador, com medo do povo, procura escudar-se no prestígio do sr. Getúlio Vargas.

O sr. Bornhausem sabe que com visita a bordo, o povo catarinense, sempre hospitaleiro, não poderá desabafar!

Getúlio virá inaugurar o Palácio da Agrônômica?

D-u-v-i-d-e-o-d-ó!

Guilherme Taf